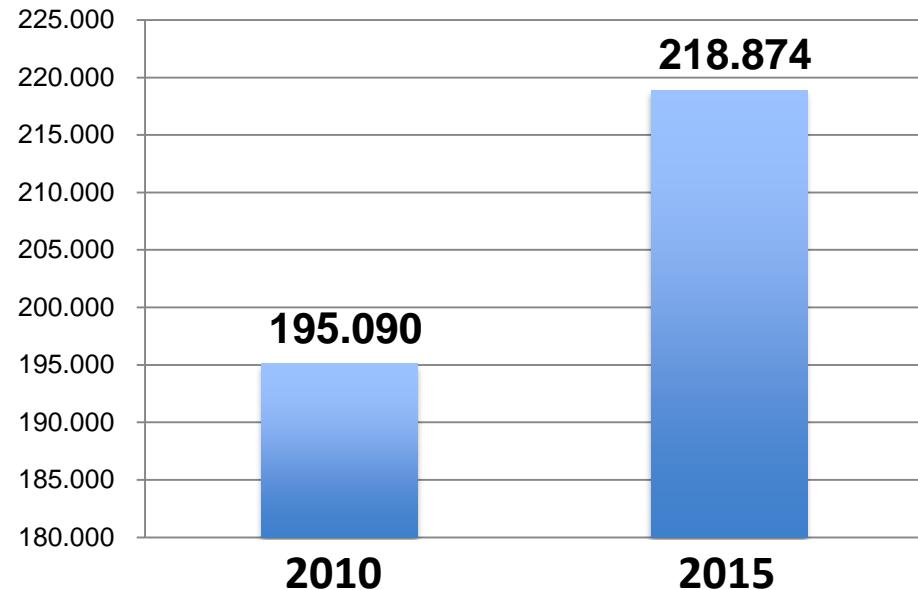




# Questão chave 1: GERAÇÃO CRESCENTE

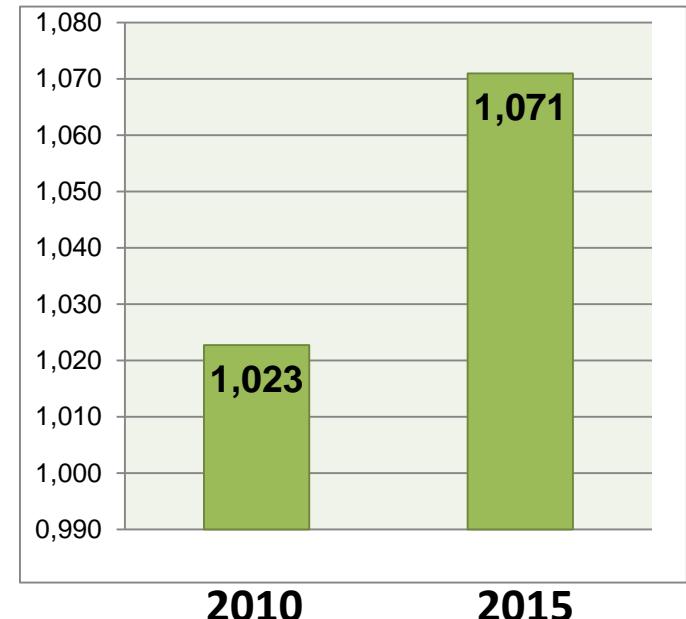


## Geração Total de RSU (t/dia)



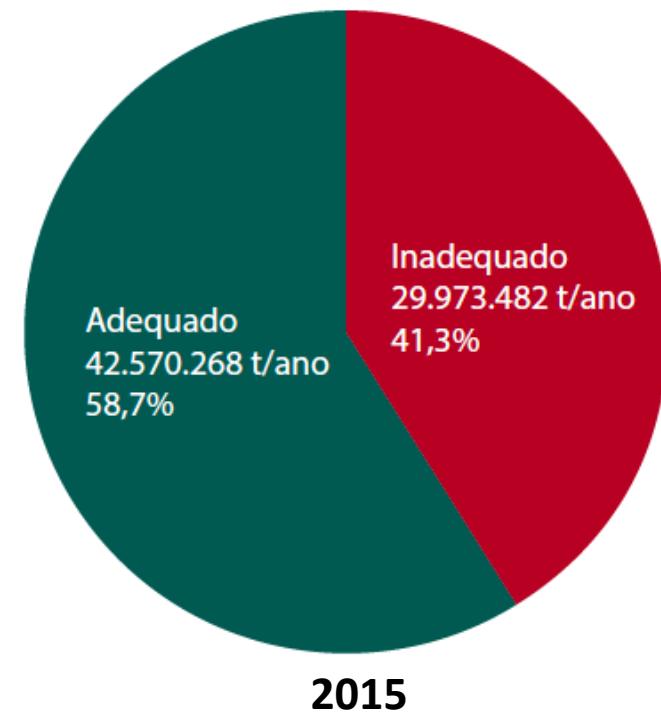
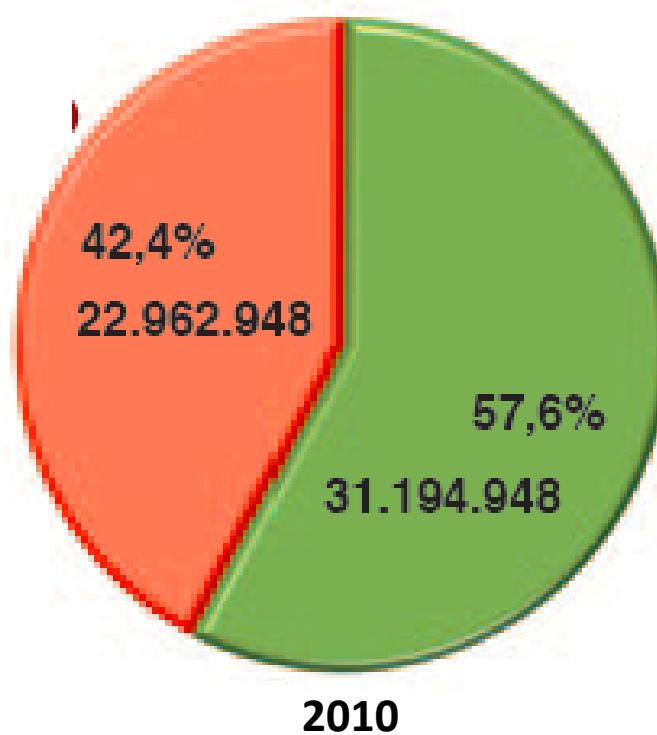
**+ 12,2%**

## Geração per capita (kg/hab/dia)



# Questão chave 2: DESTINO INADEQUADO

## Destinação Final de RSU (t/dia)



# Questão chave 2: DESTINO INADEQUADO



3.334 municípios  
dispõem em locais  
inadequados

2.976 Lixões

76,5 milhões  
pessoas impactadas



**Custo ambiental e de saúde:  
R\$30 bilhões até 2021!**

# Questão chave 2: DESTINO INADEQUADO



## ESTIMATIVA DOS CUSTOS PARA VIABILIZAR A UNIVERSALIZAÇÃO DA DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

2023											
Sistema de Triagem		Compostagem		Aterros Sanitários		Biogás		Total			
CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*
0,66	7,52	0,17	2,49	2,11	0,71	4,50	0,76	7,44	11,49		
2031											
Sistema de Triagem		Compostagem		Aterros Sanitários		Biogás		Total			
CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*
0,15	10,18	0,07	2,79	-	0,71	2,64	0,64	2,86	14,32		

**Solução Adequada conforme PNRS  
= R\$10,3 bilhões**

\* Por ano

# Questão chave 3: FINANCIAMENTO



R\$ 10,15  
(hab/mês) =



**Serviços de Limpeza Urbana:**  
Coleta, Varrição, Transbordo, Destino Final,  
Manutenção de Parques e Praças, Limpeza de  
Feiras Livres, Poda, Capina etc

# Questão chave 3: FINANCIAMENTO



A20 mercado ★ ★ ★ DOMINGO, 9 DE JULHO DE 2017

FOLHA DE S.PAULO

## MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS [cristina.frias1@grupofolha.com.br](mailto:cristina.frias1@grupofolha.com.br)

### Municípios acumulam R\$ 12 bi em dívidas com setor de limpeza urbana

A maioria das prefeituras regularizou seus pagamentos a empresas de coleta de lixo neste ano, mas a dívida de R\$ 11,6 bilhões acumulada em 2016 segue pendente, segundo a Abrelpe, que representa as concessionárias.

"As novas gestões retomaram a remuneração mensal, mas a maioria não põe em ordem o passivo deixado pelo prefeito anterior", afirma Carlos Roberto da Silva Filho, presidente da associação.

Em 2016, empresas chegaram a cortar serviços em cer-

tos locais por inadimplência.

Como a maioria do setor depende de contratos públicos, cria-se um impasse, pois as companhias hesitam em ir à Justiça para cobrar a dívida.

"Geraria um problema de relação com o contratante. A perspectiva de demora para receber a dívida pela via legal também desestimula."

As ações são poucas, e, mesmo com condenação, há

prefeituras que não pagam os

precatórios, diz Renato Poltronieri, sócio do Demarest.

"Não há cobrança da em-

presa e tampouco responsabilização do prefeito que deixa a dívida", afirma.

As propostas de concessões do setor, que vinham em alta desde 2014, estão paradas há um ano, segundo Silva Filho.

"Pensava-se que seria a saída para a coleta de lixo, mas os estudos de viabilidade em curso tiveram que ser refeitos com o novo cenário, além do risco de inadimplência."

No caso de São Paulo, que tem concessão desde 2004, a negociação tem sido harmônica, e não há inadimplência.



Clodoaldo Pelissioni,  
secretário do  
governo paulista

Pedro Dias - 12.nov.2015/Folhapress

DE PAPEL PASSADO

# BENEFÍCIOS DA GESTÃO ADEQUADA



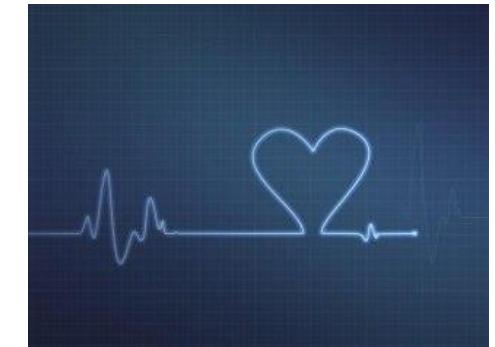
Inclusão social e aumento  
da renda para 30-50.000  
famílias



Redução de emissões  
equivalentes à retirada de 7  
milhões de automóveis das  
ruas



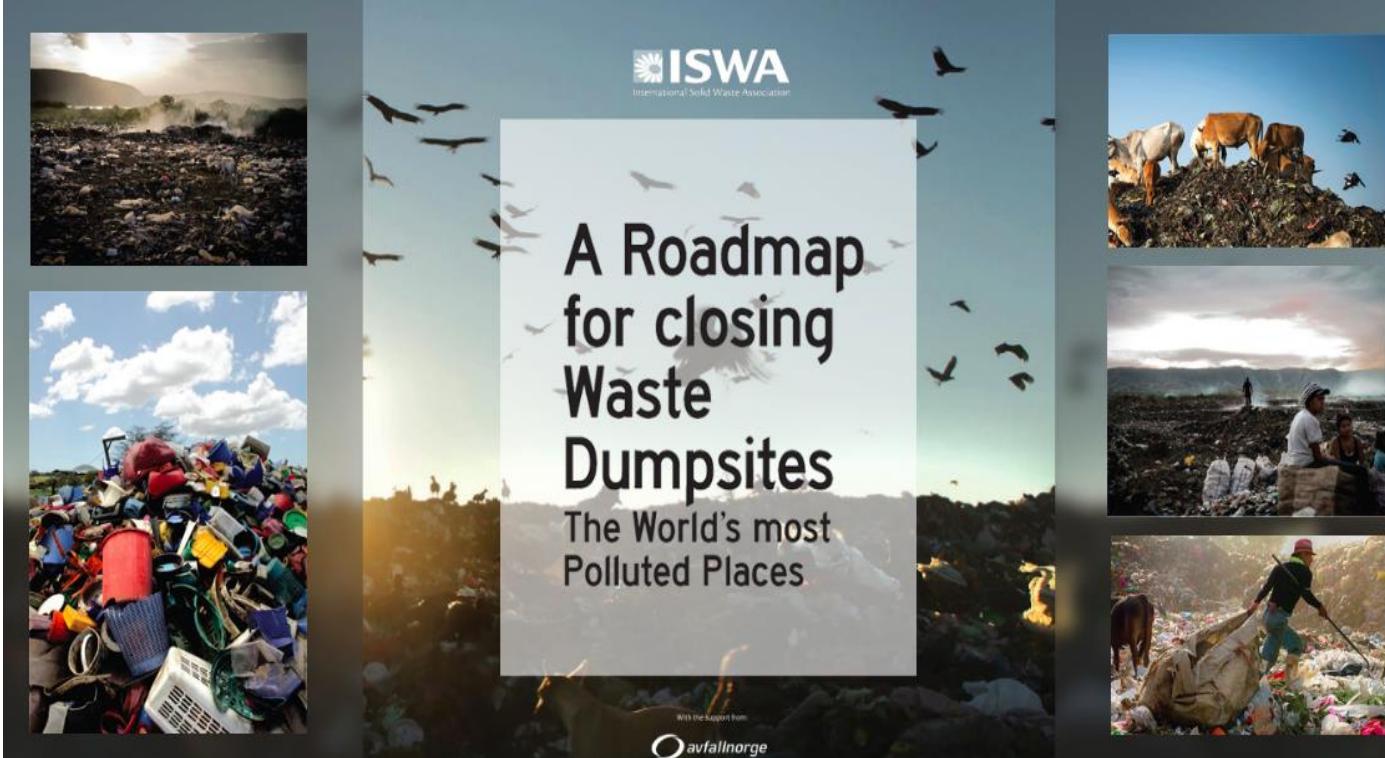
Melhora da saúde  
direta de 76 milhões  
de pessoas



Receita adicional de R\$2-  
3 bilhões/ano com o  
reaproveitamento dos  
recicláveis desperdiçados  
pelos lixões



# Obrigado!



**Carlos RV Silva Filho**

[www.abrelpe.org.br](http://www.abrelpe.org.br)



**#NoTimeToWaste  
#CloseDumpsites  
#FimDosLixões**